

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
REQUERIMENTO-----/2025
(Do Sr. Zé Neto)

Requer a realização de seminário na Cidade de Feira de Santana, no próximo dia 04 de julho, para debater sobre o alcance social do Programa Minha Casa Minha Vida, ampliação das faixas de renda, formação técnica e profissional dos jovens contemplados pelo Programa e energia solar nos condomínios.

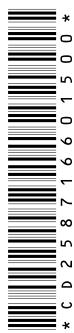
Senhor Presidente, Requeiro, nos termos regimentais, a realização de seminário na Cidade de Feira de Santana, no próximo dia 04 de julho, para debater sobre o alcance social do Programa Minha Casa Minha Vida, ampliação das faixas de renda, formação técnica e profissional dos jovens contemplados pelo Programa e energia solar nos condomínios.

Para tanto, solicito que sejam convidados os seguintes participantes

- 1- Augusto Henrique Alves Rabelo Secretário Nacional de Habitação
- 2- Sâmio Cássio Carvalho Melo da Caixa Econômica Federal na Bahia
- 3- - Marli Carrara União Nacional Por Moradia Popular
- 4- *Rafael Neiva - Superintendente Regional Caixa
- 5- *Osnir –Cardoso Secretário de Desenvolvimento Rural
- 6- *Roberto Carvalho - Construção Civil
- 7- *Coronel Miller - Segurança Pública
- 8- *José Ronaldo - Prefeito de Feira de Santana
- 9- *Jusmari Terezinha de Souza Oliveira Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano

JUSTIFICATIVA

O Programa Minha Casa Minha Vida surge da necessidade de oportunizar acesso a moradia digna às pessoas que não possuem imóveis e/ou estão em situação de vulnerabilidade social com relação aos imóveis e impactos sociais. Nessa perspectiva, faz-se necessário destacar a



* C D 2 5 8 7 1 6 6 0 1 5 0 0 *

implementação dos projetos sociais no âmbito das moradias, conforme planejado pelo Ministério das Cidades que, por sua vez, vem trabalhando a convivência social, a cidadania, o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico, por meio das mais diversas ações, tais como atividades que visam o empoderamento e a emancipação para os beneficiários dos imóveis.

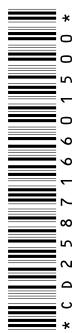
Tratando-se de famílias, mais especificamente da juventude que passa a residir e conviver em um novo espaço, é oportuno entender os processos de mudança e de assimilação ao novo contexto. Em que pese o fato de a maioria das famílias ser chefiada por mulheres que trabalham fora das suas residências e que deixam seus filhos em suas casas sem atividades desenvolvimentistas para o crescimento acadêmico, profissional e social, sugiro o debate sobre a criação de espaços educadores (bibliotecas, casas de cultura, núcleos de educação ambiental, educação financeira, informática e tecnologia), de formações para o enriquecimento curricular escolar (cursinhos pré-vestibulares, pré-ENEM e outros) e de qualificação técnica-profissional para a juventude nos conjuntos habitacionais.

Sugiro, ainda, o debate sobre a ampliação das faixas de renda familiares para a contemplação no Programa Minha Casa Minha Vida. Diante do contexto e das experiências vivenciadas, é perceptível a necessidade de construir espaços educadores e centros de qualificação técnica e profissional para juventude nos residenciais do MCMV.

Contudo, embora alguns residenciais já possuam centros de convivência, esses não têm gestão adequada, nem promoção de educação e formações técnicas e profissionais diversas. Diante da relevância da proposta ora oferecida, espero contar com o apoio valioso dos nobres pares deste Colegiado, para a realização do referido seminário.

Sala da Comissão, em 16 de junho de 2025.

Deputado Zé Neto-PT/BA



* C D 2 5 8 7 1 6 6 0 1 5 0 0 *